

083

EFEITO DE ANTAGONISTAS DOPAMINÉRGICOS NA FACILITAÇÃO DA EVOCÇÃO DA MEMÓRIA INDUZIDA PELO EXTRATO ETANÓLICO DE *PTYCHOPETALUM OLACOIDES* (MARAPUAMA). Juliana Guardiola Ferreira, Domingos Savio Nunes, Elaine

Elisabetsky (orient.) (UFRGS).

Introdução: Preparações com Marapuama são usadas tradicional e principalmente por idosos na Amazônia. Demonstramos anteriormente que o extrato etanólico de raízes de *Ptychopetalum olacoides* (EEPO) facilita a evocção da memória em camundongos adultos e idosos. Verificamos ainda inibição da AchE e efeitos antioxidantes, em ensaios *in vitro* e *ex-vivo*. Neste estudo analisamos a participação do sistema dopaminérgico na facilitação da evocção de memória de longa duração (MLD) produzida pelo EEPO. Método: Utilizou-se o paradigma da esQUIVA inibitória com intervalo entre o treino e teste de 24 h. No dia do teste os camundongos receberam o antagonista dopaminérgico D₁, SCH 23390 (0, 10 mg/kg, i.p) 30 minutos e o antagonista D₂ Sulpirida (10 mg/kg, i.p) 60 minutos antes de EEPO (100mg/kg, ip), salina ou DMSO 20%. Resultado: O grupo que recebeu SCH 23390+EEPO teve menor latência de descida da plataforma 33, 1 [14, 12-69, 12] quando comparado ao grupo que recebeu SALINA+EEPO 58, 2 [35, 25-224, 45] $P = 0, 025$, indicando menor evocção. Não houve diferença de latências do dia de teste entre os grupos tratados com SULPIRIDA+EEPO 50, 25 [20, 4-300] ou SALINA+EEPO 58, 2 [35, 25-224, 45], $P = 0, 939$. Discussão: Os resultados sugerem que o efeito facilitador de EEPO sobre a memória pode ser mediado por receptores tipo D₁. Este resultado está de acordo com estudos anteriores que sugeriram interação do extrato com este sistema, e coerente com o conhecido papel de receptores dopaminérgicos D₁ na modulação da evocção da MLD. (BIC).